
REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEVÓLEI

ARTIGO 1º

(Âmbito)

O Campeonato Nacional de Futevólei (CNFV) é uma competição organizada pela Federação Nacional de Futevólei (FNFV), destinada a equipas constituídas por dois jogadores “duplas”, com idade mínima de 16 anos. Podem participar atletas Portugueses, da União Europeia e estrangeiros com representante legal no nosso País.

ARTIGO 2º

(Organização)

- 1 – É realizada uma competição para equipas/clubes disputada sob a forma de Etapas, culminando com a Final do CNFV;
- 2 – Será atribuída em cada etapa uma pontuação a cada jogador da dupla, consoante a tabela descrita no artigo nº 5 deste regulamento, podendo a constituição da dupla ser alterada ao longo do campeonato;
- 3 – Para a Final Nacional serão apurados os jogadores que tenham nacionalidade portuguesa, europeus/estrangeiros residentes em Portugal ou atletas europeus/estrangeiros não residentes em Portugal;
- 4 – Os atletas europeus/estrangeiros residentes, para participação na final nacional, terão de formar dupla com atleta de nacionalidade portuguesa e representar um clube com sede em território nacional;
- 5 – Os atletas estrangeiros não residentes, para participação na final, terão de ter participado pelo menos nas duas anteriores edições do CNFV, num mínimo de 3 etapas, tendo ainda de formar dupla com atleta de nacionalidade portuguesa e representar clube com sede em território nacional;
- 6 – O título de Campeão Nacional será atribuído à equipa vencedora da Final;
- 7 – A dupla campeã nacional conquista o direito de representar a FNFV na Final do Campeonato Europeu de Futevólei no ano seguinte, salvo exceções em que um dos vencedores da Final Nacional não seja elegível para representação nacional por não ter nacionalidade portuguesa. Nestes casos a equipa a representar a FNFV no Campeonato Europeu de Futevólei do ano seguinte será a dupla melhor classificada da Final Nacional que tenha as condições exigíveis para representação nacional.

ARTIGO 3º

(Critérios de Apuramento para a Final do Campeonato Nacional de Futevólei)

- 1 – Para a final do Campeonato nacional serão classificadas 12 a 16 duplas, sendo definido anualmente pela FNFV;
- 2 – A classificação é calculada através do somatório dos pontos obtidos por cada elemento da dupla;
- 3 – A pontuação obtida por cada elemento da dupla resultará do somatório dos 3 melhores resultados obtidos nas etapas do campeonato. Em caso de igualdade entre 2 ou mais duplas, será utilizado a pontuação do ranking nacional para desempate;
- 4 – Os atletas campeões nacionais do ano antecedente terão apuramento directo para a Final Nacional, desde que a dupla se mantenha, caso contrario os atletas estarão sujeitos a apuramento;
- 5 – Para efeito de escalonamento do quadro competitivo para a Final Nacional, os campeões nacionais do ano transacto, desde que mantenham a dupla, ficarão imediatamente abaixo da dupla número um do ranking de apuramento da Final Nacional, ou seja no segundo lugar de ordenação;
- 6 – Nenhum jogador poderá participar na final caso não tenha participado em nenhuma das etapas de qualificação, com excepção do mencionado no nº 4 e nº8 deste artigo;
- 7 – Todas as duplas que pretendam inscrever-se para a Final Nacional têm de, pelo menos, ter competido juntos numa das etapas de apuramento nacionais do ano em disputa, caso contrário, não são considerados elegíveis para apuramento para a Final, com excepção do referido no nº 4 e 9 deste artigo;
- 8 – Os vencedores de cada etapa terão apuramento imediato para a Final desde que mantenham a dupla;
- 9 – A FNFV reserva-se no direito à entrega de 2 wild cards para a Final do CNFV, que poderão ser entregues a uma dupla ou individualmente a um jogador que por algum motivo não cumpra os requisitos desportivos para a participação na final do CNFV;
- 10 – A atribuição de wild card ao atleta/equipa terá de obedecer obrigatoriamente aos seguintes critérios:
 - a) Atletas de nacionalidade portuguesa ou europeus/estrangeiros que preencham os critérios de admissão para a final nacional;
 - b) Ter participado nas 2 últimas edições do CNFV;
 - c) Não ter beneficiado de wild card nos últimos 2 anos;

11 – A atribuição de wild card ao atleta/equipa terá obrigatoriamente de obedecer a pelo menos 1 dos seguintes critérios:

- a) Ter representado a seleção nacional com desempenho/classificação relevante;
- b) Obtenção de classificações relevantes em anteriores CNFV;
- c) Representar uma região/associação/clube onde a modalidade esteja em fase de forte implementação e crescimento;
- d) Por motivos de doença/lesão comprovada, não ter podido participar em nenhuma etapa e fazendo parte do TOP 10 do ranking nacional.

ARTIGO 4º

(Organização do Quadro Competitivo de cada Prova)

1 – As provas serão disputadas de acordo com o exemplo dos quadros em anexo. Consoante o número de equipas inscritas a FNFV reserva-se o direito de escolher o sistema de quadro competitivo que melhor se apropria a cada prova. Os quadros competitivos poderão ser constituídos pelo sistema de 2 fases (Fase de Grupos e Fase Eliminatória) ou apenas pelo sistema de uma fase (Fase a Eliminar);

2 – Sistema de Fase de Grupos e Fase Eliminatória;

2.1 – A fase de grupos será realizada através da definição de grupos, jogando as equipas de cada grupo entre si, de modo a definir a classificação final do grupo e o consequente apuramento para a fase seguinte da prova;

2.2 – Caso 2 ou mais equipas estejam empatadas será feito o desempate de acordo com os seguintes critérios por ordem de prioridade:

- a) Confronto directo entre as equipas empatadas;
- b) Diferença entre pontos marcados e sofridos nos jogos disputados entre as equipas empatadas;
- c) Diferença entre pontos marcados e sofridos nos jogos disputados no grupo.

2.3 – A Fase Eliminatória será constituída por quartos-de-final, meias-finais e final. Na final do CNFV será acrescentado o jogo de 3º e 4º lugares;

3 – Sistema de Fase a Eliminar;

3.1 – Competição onde as duplas que averbarem um determinado número de derrotas serão eliminadas (ex: dupla eliminatória);

3.2 – As equipas serão emparelhadas segundo o critério do seu ranking na competição;

ARTIGO 5º

(Pontuação nos jogos)

1 – Sistema de Fase de Grupos e Fase Eliminatória:

- a) Na Fase de Grupos os jogos são disputados a 1 set por jogo até os 18 pontos, sem ponto limite com a diferença de 2 pontos;
- b) Os quartos-de-final são disputados a um set até aos vinte e um pontos, sem ponto limite com a diferença de dois pontos;
- c) As meias-finais são disputadas à melhor de três sets. A dupla que vencer dois sets será a vencedora, sendo que os sets serão disputados a 15 pontos. Todos os sets sem ponto limite com a diferença de dois pontos;
- d) O jogo de 3º e 4º lugar será disputado a um set até aos dezoito ou vinte e um pontos, sem ponto limite com a diferença de dois pontos;
- e) A Final será disputada a três sets, vencendo a equipa que primeiro ganhar dois, sendo que os sets disputados até aos 18 pontos. Todos os sets sem ponto limite com a diferença de dois pontos;

2 – No Sistema de Fase a Eliminar os jogos serão disputados até aos 18 pontos, excepto a meia-final e a final que será de acordo com a alínea d) e e) do nº1 deste artigo, respectivamente.

3 – A definição das chaves para cada etapa e para a final será feita de acordo com a pontuação individual dos jogadores no ranking nacional;

4 – O sistema de competição da Final Nacional será definido anualmente pela FNFV;

5 – A FNFV reserva-se no direito de ajustar/alterar o sistema de competição de cada prova, em função do número de equipas, interesses dos parceiros/patrocinadores, condições climáticas, etc., tendo como intuito a manutenção ou aumento da qualidade organizativa do evento.

ARTIGO 6º

(Ranking Nacional)

1 – A classificação nacional será o somatório dos pontos obtidos por cada jogador, retirando-se, quando ultrapassada a primeira etapa do Campeonato Nacional de Futevólei do ano em curso, 50% dos pontos acumulados dos anos anteriores;

ARTIGO 7º

(Pontuação das Etapas e Final do Campeonato Nacional)

1 – As etapas do campeonato nacional são divididas em dois níveis: FNFV'100 e FNFV'50. Nas etapas FNFV'100 são atribuídos a seguinte pontuação para o ranking nacional:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º Lugar	100
2º Lugar	80
3º Lugar	60
4º Lugar	50
Quartos-de-final	30
Oitavos-de-final	25
Fase de Grupos	20

2 – As etapas FNFV'50 valem 50% da pontuação indicada na tabela anterior;

3 – Na Final do Campeonato Nacional de Futevólei serão atribuídos aos jogadores pontos para o ranking nacional segundo a seguinte tabela:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º Lugar	200
2º Lugar	160
3º Lugar	120
4º Lugar	100
Quartos-de-final	60
Oitavos-de-final	50
Fase de Grupos	40

4 – A classificação individual final de cada ano será o somatório dos pontos obtidos por cada jogador nesse ano, em todas as provas pontuáveis para o ranking nacional, e dos pontos acumulados dos anos anteriores (50% que transitam da época anterior).

ARTIGO 8º

(Situações Omissas)

1 – Qualquer situação omissa que surja no presente regulamento, o seu esclarecimento ou definição ficará a cargo da FNFV.